

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Câmara de SP



Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de SP

Nova CPI irá investigar devedores de impostos

A Câmara Municipal de SP aprovou a criação de uma nova CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Casa. O colegiado irá apurar a situação dos grandes devedores de tributos no município. O requerimento do vereador Sansão Pereira (REPU) foi aprovado em Plenário na tarde desta quarta-feira (29). De acordo com o documento, a CPI vai investigar os devedores, "especialmente aqueles relativos ao IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ao ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e aos demais créditos tributários inscritos ou não em dívida ativa". No início do ano parlamentares aprovaram divulgação pública da lista dos maiores devedores da dívida ativa de natureza tributária do município de São Paulo.

Mutirão de emprego; 3 mil vagas

A Prefeitura de SP promove um mutirão de emprego com mais de 3 mil vagas em diferentes setores na véspera do Dia do Trabalhador. A ação ocorre em unidades do Cate, com processos seletivos presenciais conduzidos por empresas. As oportunidades contemplam diversos níveis de escolaridade e áreas de atuação, incluindo funções operacionais, técnicas e administrativas. Salários podem chegar a R\$ 10,9 mil, dependendo da função.

Divulgação/Imagem ilustrativa/SampaNews/Prefeitura de SP



Obras do Trecho 1, com 1,2 km, devem acabar em 5 meses

Projeto da Nova M'Boi Mirim

A Prefeitura de São Paulo apresentou o projeto de requalificação da Estrada do M'Boi Mirim, na zona sul, com 6,3 km de extensão. A proposta inclui corredor central de ônibus nos trechos 2 e 3, entre a Av. dos Funcionários Públicos e o Terminal Jardim Ângela, além de ciclovias, baias, Faixa Azul e iluminação em LED. O trecho 1, com 1,2 km, está em obras desde janeiro. Com investimento de R\$ 446 milhões em parceria com o DER, a intervenção deve ser concluída até 2028 e impactar cerca de 800 mil pessoas da Zona Sul da capital paulista.

Feira do Livro no Bixiga

A 2ª Feira do Livro da Rocha (FLIR) será realizada de 1º a 3 de maio, no Bixiga, região central de São Paulo, com apoio da prefeitura. Organizado pela Livraria Simples, o evento reúne 57 editoras, sete livrarias e dezenas de organizações, com mais de 60 atividades gratuitas. A programação inclui debates, aulas e shows, com foco no tema "bem-viver" e homenagem à artista Thereza Santos.

Audiência 1

Na próxima quarta-feira (6), a partir das 19h, Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP promove Audiência Pública com o tema "diálogo e avaliação dos impactos ambientais, urbanísticos e patrimoniais de Polos Gastronômicos". Convocação é de Nabil Bonduki (PT).

Audiência 2

O parlamentar explica que objetivo é ampliar o diálogo com a sociedade sobre o modelo proposto. Além disso, Nabil pontua que a proposta dos polos gastronômicos em 31 parques de SP prevendo a exploração comercial com venda de alimentos e bebidas foi apresentada por várias secretarias municipais.

IPTU sustentável 1

Nesta quarta-feira (29), foi realizada mais uma Audiência Pública da Comissão de Finanças e Orçamento, que debateu 26 PLs (Projetos de Lei). Entre os destaques, está o PL 201/2025, que propõe a criação do IPTU (Programa de Imposto Predial e Territorial Urbano) Sustentável no Município de São Paulo.

IPTU sustentável 2

A proposta é da vereadora Cris Monteiro (NOVO) e tem como coautor Silvinho Leite (UNIÃO). Marcelo Tannuri, auditor fiscal e representante da Secretaria da Fazenda, apresentou a posição da Prefeitura. Segundo ele, o projeto apresenta questões técnicas, como a previsão de desconto de até 15% sem a devida definição clara dos critérios.

Finanças; capoeira 1

O 4º edital de fomento à capoeira lançado pela SMC (Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa), em 2026, foi debatido em Audiência Pública solicitada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo na noite desta terça-feira (28). Requerimento é de Keit Lima (PSOL).

Finanças; capoeira 2

O Programa Municipal de Fomento à Capoeira é uma política pública da SMC. A iniciativa foi criada para apoiar grupos da modalidade na cidade de São Paulo. A arte é uma manifestação cultural de origem afro-brasileira que envolve vários elementos da dança, além de luta, música, jogo e religiosidade.



Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista

SP é líder de felicidade na América Latina

Levantamento global avalia bem-estar em 251 cidades

Da Redação

São Paulo foi apontada como a cidade mais bem colocada da América Latina em um levantamento internacional que mede níveis de bem-estar urbano e qualidade de vida. O estudo, que avaliou 251 cidades em diferentes regiões do mundo, posicionou a capital paulista na 161ª colocação global, destacando seu desempenho em indicadores ligados a governança, economia e acesso a serviços.

O ranking considera um conjunto amplo de critérios organizados em seis áreas principais: população, gestão pública, meio ambiente, economia, saúde e mobilidade. Ao todo, foram utilizados 64 indicadores, com pesos distintos, para compor a pontuação final de cada cidade. Entre os fatores analisados estão expectativa de vida, acesso à educação superior, presença de instituições acadêmicas de relevância internacional, qualidade do ar, disponibilidade de áreas verdes e participação cívica.

Mesmo distante das primeiras posições globais, São Paulo aparece à frente de grandes centros urbanos internacionais, superando cidades como Nova York, Pequim e Xangai no índice geral. No cenário nacional, apenas outras duas capitais brasileiras figuram na lista: Curitiba, na 197ª posição, e Belo Horizonte, que está em 219ª.

O levantamento também evidencia uma concentração de cidades europeias e asiáticas entre as melhores colocadas. O topo da lista é ocupado por Copenhague, seguida por Helsinque, refletindo o desempenho consistente dessas regiões em políticas públicas voltadas ao bem-estar da população e à sustentabilidade urbana.

A proposta do índice não é definir uma única cidade como referência absoluta, mas destacar centros urbanos que apresentam equilíbrio entre desenvolvimento econômico, qualidade de vida e gestão eficiente. A metodologia do levantamento divulgado atribui pesos variados aos indicadores, que vão de 0,5% a 3%, de acordo com sua relevância para a vida nas cidades analisadas.

Outro ponto observado no estudo é a ausência do Rio de Janeiro entre as cidades avaliadas. Já a última posição foi atribuída simbolicamente a Kiev, sem pontuação comparativa, em reconhecimento às condições excepcionais enfrentadas pela capital ucraniana.

O desempenho da cidade de São Paulo no ranking indica avanços em aspectos estruturais e sociais, ao mesmo tempo em que reforça desafios persistentes em áreas como mobilidade e meio ambiente, que continuam sendo determinantes para a qualidade de vida urbana.